



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 05/2013/CS

Florianópolis, 28 de fevereiro de 2013.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO IF-SC no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Decreto de 15/12/2011, publicado no DOU de 16/12/2011 e atendendo as determinações da Lei 11.892/2008 de 29 de dezembro de 2008,

Considerando a decisão do Conselho Superior na reunião realizada no dia 27/02/2013.

RESOLVE:

Aprovar o Plano Diretor de Teconologia da Informação 2013 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, conforme documento anexo.

Publique-se e

Cumpra-se.

Maria Clara Kaschny Schneider
Presidente do Conselho Superior do IF-SC



Instituto Federal de Santa Catarina

Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

Plano Diretor de Tecnologia de Informação – PDTI
2013

Reitora
Maria Clara Kaschny Schneider

Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODIN
Pró-reitor Andrei Zwetsch Cavalheiro

Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação – DTIC
Diretor Emerson Ribeiro de Mello

Equipe de elaboração do PDTI

Nome	UORG
Emerson Ribeiro de Mello	PRODIN/DTIC
Benoni de Oliveira Pires	PRODIN/DTIC
Cristiele Aparecida Petri	PRODIN/DGC
Fabiana Besen	PROEX
Fábio José Wojcikiewicz Caldas	PROAD/DGP
Heitor Gilberto Eckeli	PROEX
Igor Thiago Marques Mendonça	PROEN
Marcos Túlio	PROEN
Sibelle Cardoso	PROAD
Tiago Semprebom	PROPPI
Jefferson Martins	campus Araranguá
Jefferson Dutra Liczkoski	campus Caçador
Deise Costacurta de Freitas	campus Canoinhas
Eliandro Minski	campus Chapecó
Adilson Jair Cardoso	campus Criciúma
Aloisio Silva Junior	campus Florianópolis
Fernando Miranda	campus Florianópolis Continente
Luis Antonio Schalata Pacheco	campus Garopaba
Raul Rivas	campus Gaspar
Sérgio Augusto Bitencourt Petrovic	campus Itajaí
Daniela Cristina Kassner	campus Jaraguá do Sul
Fábio Meinheim	campus Jaraguá do Sul - Geraldo Werninghaus
Daniela Cristina Viana	campus Joinville
Glaudson Menegazzo Verzeletti	campus Lages
Daniela Saito	campus Palhoça-Bilíngue
Rafael Moro de Andrade	campus São José
Guilherme Link	campus São Miguel do Oeste
Júlio Cesar	campus Urupema
João Marcos Cassol	campus Xanxerê

Histórico de alterações

Data	Versão	Descrição
06/12/2012	Versão 1	Versão inicial
18/12/2012	Versão 2	Priorização das necessidades
01/02/2013	Versão 3	Inclusão das necessidades N.10 e N.33 e do plano de metas e ações
15/02/2013	Versão 4	Exclusão das necessidades apresentadas pelos campi, para seja feita uma revisão nas planilhas orçamentárias dos mesmos. Havia divergência entre aquilo que foi colocado no PDTI com a planilha orçamentária apresentada no planejamento institucional.
16/02/2013	Versão 5	Correção dos títulos das colunas (Investimento, Custeio e Capacitação) nas tabelas da Seção 3.3.
19/02/2013	Versão 6	Alteração do valor de investimento da necessidade N.60 para adequar com o orçamento do fundo de TI deliberado pelo Colégio de Dirigentes no dia 18/02/2013.

Sumário

1	Introdução	5
1.1	Termos e abreviações	5
1.2	Documentos de referência	7
1.3	Metodologia aplicada	7
1.4	Princípios e diretrizes	8
2	Estrutura organizacional da unidade de TIC	9
2.1	Os principais serviços prestados pela DTIC	10
2.2	Resultados do PDTI anterior	11
3	Inventário de necessidades	12
3.1	Critérios de priorização	12
3.2	Inventário de necessidades	12
3.3	Plano de metas e ações	32
3.4	Plano de gestão de pessoas	40
3.5	Plano de investimento e custeio	42
4	Processo de revisão do PDTI	43
4.1	Fatores críticos de sucesso	43
5	Conclusão	44
6	Anexos	45
6.1	Questionário de levantamento de demandas de TI	45
6.2	Necessidades apresentadas pelos campi do IFSC	45

1 | Introdução

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é o instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos de Tecnologia da Informação (TI). O PDTI representa um instrumento de gestão para a execução das ações de TI da organização, possibilitando justificar os recursos aplicados em TI, minimizar o desperdício, garantir o controle, aplicar recursos naquilo que é considerado mais relevante e, por fim, melhorar o gasto público e o serviço prestado ao cidadão.

No PDTI estão relacionadas as ações tecnológicas alinhadas às ações político-institucionais conduzidas pela atual administração, tendo como propósito definir metas realistas e consistentes com a missão social do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), dentro dos limites temporais e orçamentários. Busca também o correto equilíbrio entre o atendimento à expectativa das áreas pedagógica e administrativa quanto aos serviços prestados pela Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) e os órgãos correlatos nos vários campi (coordenadorias de tecnologia da informação e comunicação – CTIC), a fim de maximizar os resultados.

Por tratar-se de instrumento de cunho estratégico, o PDTI será constantemente reavaliado, alinhado a periodicidade do Planejamento Institucional, de modo a permitir-se atualizações baseadas nas mudanças no ambiente e do negócio, garantindo a adequação das ações da Área de Tecnologia da Informação e Comunicação à missão institucional do IFSC.

1.1 Termos e abreviações

ARU Campus Araranguá

CDR Campus avançado Caçador

CAN Campus Canoinhas

CCO Campus Chapecó

CIS Coordenação de Infraestrutura e Suporte

CTE Campus Florianópolis-Continente

CRI Campus Criciúma

CSI Coordenação de Sistemas de Informação

CSSR Coordenação de Serviços e Sistemas de Rede

CTI Comitê de Tecnologia da Informação

CTIC Coordenação de Tecnologia de Informação e Comunicação

DGC Diretoria de Gestão do Conhecimento

DGP Diretoria de Gestão de Pessoas
DTIC Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
EqPDTI Equipe de Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação
FLN Campus Florianópolis
GPB Campus Garopaba
GAS Campus Gaspar
GUT Gravidade, Urgência e Tendência
IFSC Instituto Federal de Santa Catarina
ITJ Campus Itajaí
JAR Campus Jaraguá do Sul
JGW Campus Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus
JLE Campus Joinville
LGS Campus Lages
PHB Campus Palhoça-Bilíngue
PDI Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PROAD Pró-reitoria de Administração
PROEN Pró-reitoria de Ensino
PROEX Pró-reitoria de Extensão e Relações Externas
PRODIN Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROPPI Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
SCA Campus São Carlos
SJE Campus São José
SLTI Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SMO Campus São Miguel do Oeste
URP Campus Urupema
XXE Campus Xanxerê

1.2 Documentos de referência

Os documentos usados como referência para a elaboração deste PDTI são:

- Guia de Elaboração do PDTI da SLTI/MPOG;
- Estratégia Geral de Tecnologia da Informação (EGTI). 2011 – 2012;
- COBIT 4.1;
- Decreto 1.048/1994;
- Instrução Normativa 04/2010 SLTI/MPOG. 12 de novembro de 2010;
- Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2011–2012 do IFSC;
- Plano de Desenvolvimento Institucional 2009-2013;
- e-PING - Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico;
- Relatório da Comissão Própria de Avaliação do IFSC. 2011;
- Regimento Geral do IFSC.

1.3 Metodologia aplicada

A metodologia para a elaboração do PDTI seguiu o Guia de Elaboração do PDTI, bem como Modelo de Referência de PDTI produzidos pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI). A fase de preparação iniciou no dia 11 de setembro de 2012 em uma reunião ordinária do Comitê de Tecnologia da Informação (CTI) do IFSC. Nesta reunião foi decidido a abrangência, o período de vigência e a composição da equipe de elaboração do PDTI. Foi decidido que a equipe de elaboração seria composta com representantes de todas as pró-reitorias e campi do IFSC, garantindo assim que todas as áreas de negócio estivessem representadas. O CTI sugeriu que um subgrupo de até quatro pessoas ficasse responsável pela escrita do PDTI, cabendo aos demais membros participar das reuniões, levantamento de necessidades e demais discussões.

A Equipe de Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (EqPDTI) constituída pela portaria nº 1236 de 19 de outubro de 2012, teve sua primeira reunião no dia 17 de outubro de 2012 cujo foco foi apresentar documentos de referência para nivelar o conhecimento dos membros sobre PDTI e seu processo de elaboração. Nas reuniões subsequentes da EqPDTI foram discutidos temas para elaboração do Plano de Trabalho da EqPDTI, tendo como principal foco a metodologia a ser usada para levantamento das necessidades dos campi. Diante do prazo de entrega do PDTI 2013, que é 07 de dezembro de 2012, a EqPDTI decidiu que o levantamento das necessidades fosse realizado pelos próprios membros da EqPDTI, em conjunto com servidores de TIC dos campi caso estes não sejam membros da EqPDTI, seguindo um questionário com perguntas sobre (1) necessidades de melhorias das soluções atuais; (2) necessidades de novas soluções; (3) necessidades de processos e políticas e (4) pessoal e capacitação de pessoal. Nos campi as entrevistas deveriam ser realizadas com os chefes de departamento de administração, ensino, pesquisa e extensão ou com os seus equivalentes nos campi cujo organograma é diferenciado. Nas pró-reitorias foram consultados pró-reitores e diretores sistêmicos. O questionário aplicado está no Anexo 6.1 deste documento.

1.4 Princípios e diretrizes

Os princípios e diretrizes que buscam o alinhamento da área de Tecnologia da Informação com os princípios do IFSC e as políticas governamentais de conhecimento público.

Id	Descrição	Origem
1	As contratações deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o PDTI, alinhado ao planejamento estratégico do órgão	IN 04/2010
2	Adotar processo de Contratações de Soluções de TI conforme IN 04/2010 e o Manual de Contratações de Soluções de TI	EGTI 2011-2012
3	Promover a Segurança de Tecnologia da Informação e de Comunicação	EGTI 2011-2012
4	Promover a capacitação e o uso do software livre como recurso estratégico institucional	Planejamento IFSC 2011
5	Estimular a adoção de softwares livres sempre que estes atenderem às necessidades do negócio	EGTI 2011-2012
6	Os serviços e processos de TI críticos para a organização devem ser monitorados (planejados, organizados, documentados, implementados, medidos, acompanhados, avaliados e melhorados)	COBIT 4.1
7	Alinhamento dos objetivos institucionais de TIC às estratégias de negócio	EGTI 2011-2012
8	Garantia de suporte de informação adequado, dinâmico, confiável e eficaz	EGTI 2011-2012
9	Estímulo ao desenvolvimento, à padronização, integração, à normalização dos serviços e disseminação de informações	Decreto 1.048/1994
10	Utilização racional dos recursos de TIC, visando a melhoria da qualidade e da produtividade do ciclo da informação	EGTI 2011-2012
11	Garantia da melhoria contínua da infraestrutura de TI	EGTI 2011-2012
12	Melhoria da eficiência dos processos de TI	EGTI 2011-2012
13	Estímulo e promoção da formação, do desenvolvimento e do treinamento dos servidores que atuam na área de TIC	Decreto 1.048/1994
14	Sempre que possível, serão adotados padrões abertos nas especificações técnicas. Padrões proprietários são aceitos, de forma transitória, mantendo-se as perspectivas de substituição assim que houver condições de migração. Sem prejuízo dessas metas, serão respeitadas as situações em que haja necessidade de consideração de requisitos de segurança e integridade de informações.	e-PING
15	A implementação dos padrões de interoperabilidade deve priorizar o uso de software público e/ou software livre, em conformidade com diretrizes do Comitê Executivo de Governo Eletrônico e normas definidas no âmbito do SISP	e-PING

2 | Estrutura organizacional da unidade de TIC

A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) está subordinada à Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), e tem por objetivo, desenvolver as atividades de gestão da Tecnologia de Informação e Comunicação da instituição. Cabe a DTIC o planejamento, a coordenação, a organização, em nível central, da tecnologia da informação e comunicação a fim de alinhar os objetivos, ações e metas às estratégias definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A estrutura organizacional da DTIC, ilustrada pela Figura 2.1, é composta por:

- i. Diretoria executiva: formada pelo Diretor;
- ii. Coordenação de Sistemas de Informação: composta por um coordenador e demais funcionários, tem como responsabilidade a definição, análise, programação, implantação, manutenção, documentação de sistemas de informação dos órgãos de ensino e administrativos da instituição, bem como promover a capacitação destes sistemas para os demais funcionários da instituição;
- iii. Coordenação de Sistemas e Serviços de Rede: composta por um coordenador e demais funcionários, tem como responsabilidade projetar, implantar e manter serviços de rede, gerenciar redes de computadores;
- iv. Coordenação de Infraestrutura e Suporte: composta por um coordenador e demais funcionários, tem como responsabilidade a infraestrutura da rede de dados e voz, manutenção de hardware e suporte ao usuário.

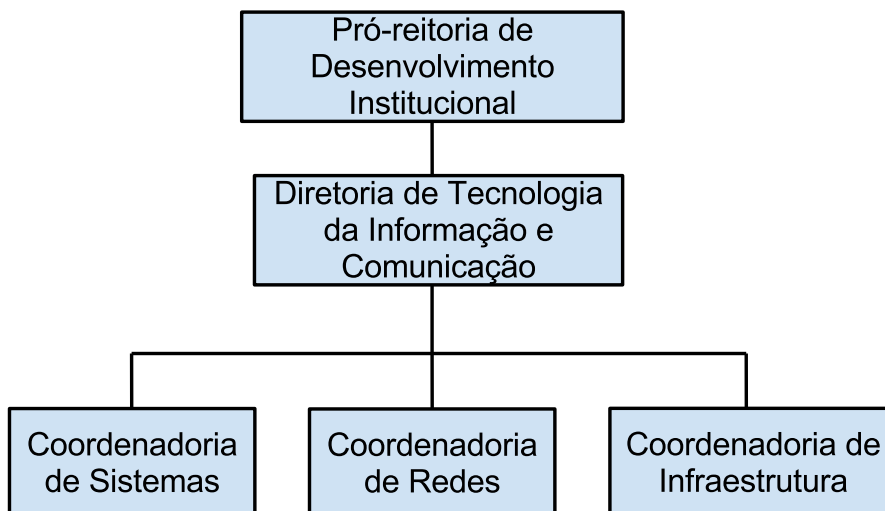


Figura 2.1: Organograma da DTIC

2.1 Os principais serviços prestados pela DTIC

1. Hospedagem de sítios web e domínios virtuais
 - (a) Servidor Web, banco de dados, linguagens de *script*, espaço em disco.
2. Serviço de correio eletrônico e listas de discussão
 - (a) Webmail, serviços SMTP, POP3 e IMAP.
3. Serviço de telefonia convencional e telefonia IP
4. Suporte a hardware e software de computadores
5. Servidor de arquivos e impressão
 - (a) Controle de acesso e quota em disco para pastas compartilhadas de contas pessoais e institucionais
6. Suporte à elaboração de editais de compra de equipamentos de infraestrutura de rede, servidores e computadores pessoais
7. Projeto, desenvolvimento, evolução e manutenção de sistemas de informação para a área educacional e administrativa
8. Projeto, desenvolvimento, evolução e manutenção de sítios web institucionais
9. Acesso a rede cabeada e sem fio
10. Serviços de segurança computacional
 - (a) *Firewall*, Sistemas de Detecção de Intrusão, Antivírus

2.2 Resultados do PDTI anterior

No Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2011-2012 foram levantadas 46 necessidades gerais do IFSC, sendo que para 21 dessas necessidades nenhuma ação foi iniciada; 17 necessidades tiveram alguma ação iniciada; 2 necessidades estão parcialmente finalizadas e por fim, 6 necessidades foram completamente finalizadas. A Tabela 2.1 detalha a situação de cada necessidade apresentada no PDTI 2011-2012.

Tabela 2.1: Situação das necessidades do PDTI 2011-2012

Finalizadas	
N.15	Melhoria da política de backup aliada a compra de equipamentos
N.18	Adequação do <i>datacenter</i> (refrigeração, etc)
N.19	Aprimoramento dos enlaces de Internet dos campi
N.28	Análise de um sistema de almoxarifado
N.34	Uso de ambientes virtuais de aprendizado para cursos presenciais
N.41	Realização do seminário de TI (SETIC)
Finalizadas parcialmente	
N.23	Sistema de Documentos Oficiais
N.31	Aprimoramento do Sistema de Ingresso
Iniciadas	
2, 5, 6, 7, 9, 11, 16, 17, 20, 22, 24, 25, 27, 30, 32, 37 e 40	
Não iniciadas	
1, 3, 4, 10, 12, 13, 14, 21, 26, 29, 33, 35, 36, 38, 39, 42, 43, 44, 45 e 46	

3 | Inventário de necessidades

3.1 Critérios de priorização

A priorização das necessidades foi feita por meio da matriz Gravidade, Urgência e Tendência (**GUT**). Pela **gravidade** ou impacto que produzem quando não atendidas ou decorrente do seu atendimento. Pela **urgência** no seu atendimento. Pela **tendência** de agravamento do problema ou de perda da oportunidade, enquanto a necessidade não for atendida. Cada campo da matriz GUT pode receber um valor de 1 a 5, conforme indicado na Tabela 3.1.

Tabela 3.1: Critérios de priorização: Gravidade, Urgência e Tendência

Valor	Gravidade	Urgência	Tendência
1	Sem gravidade	Sem urgência (em anos)	O cenário não irá piorar (em anos)
2	Pouco grave	Pode aguardar um pouco (em um ano)	Irá piorar a longo prazo (em um ano)
3	Grave	O mais breve possível (até o final do ano)	Irá piorar a médio prazo (até o final do ano)
4	Muito grave	Alguma urgência (em meses)	Irá piorar a curto prazo (em meses)
5	Extremamente grave	É necessário uma ação imediata (em até um mês)	Irá piorar rapidamente (em até um mês)

3.2 Inventário de necessidades

Na tabela 3.2 são apresentadas as necessidades priorizadas de acordo com a matriz **GUT**, sendo que a coluna Prioridade consiste do produto entre os valores das colunas G, U e T.

Tabela 3.2: Inventário de necessidades

Id	Necessidade	Situação atual	Implicações	G	U	T	Prioridade
N.1	Análise de um sistema de planejamento	O sistema atualmente adotado foi desenvolvido fora da DTIC e não está integrado com os demais sistemas	O sistema não possui mais suporte do desenvolver. Futuras necessidades não poderão ser implementadas. Planejamentos realizados com o sistema podem se perder se for adotada uma nova solução	5	5	5	125
N.2	Aquisição ou desenvolvimento de um sistema integrado de gestão acadêmica e administrativa	Os sistemas administrativos estão parcialmente integrados entre si, porém não existe uma integração adequada com o sistema acadêmico. Nenhum sistema atende plenamente as necessidades das áreas de negócio	Usuários usam outros meios para sanar a ausência de sistemas de informação, gerando problemas de integração dos processos, perda da informação e inconsistência da informação pelos diferentes sistemas	5	5	5	125
N.3	Melhorias gerais no Sistema Acadêmico ISAAC para integração com sistema de bibliotecas Sophia, ingresso e sistemas MEC, geração de novos relatórios e outras operações de registro acadêmico	Existe uma integração parcial com outros sistemas. Existe uma rotina de integração do Sophia com o ISAAC que é executada periodicamente, o que não atende plenamente as necessidades do IFSC	Ausência de alguns procedimentos gera transtorno para o registro acadêmico. Novo servidor ou aluno só poderão pegar livros na biblioteca se estiverem no Sophia	5	5	4	100
Continua na próxima página							

Tabela 3.2 – continuação da página anterior

Id	Necessidade	Situação atual	Implicações	G	U	T	Prioridade
N.4	Aquisição ou desenvolvimento de um sistema para automatização de processos de Ensino, como processos do CEPE, de Pesquisa, de Extensão, como os editais e da Diretoria de Gestão do Conhecimento. Análise do software SIGPROJ para uso em projetos de pesquisa e extensão	Não é possível acompanhar o andamento do processo, garantir o fluxo correto de um processo. Processos são mapeados através de fluxograma e texto descritivo e ficam depositados no formato PDF em cpn.ifsc.edu.br	Para o CEPE, a falta de um sistema que automatize o processo, gera desconhecimento para o emissor sobre o andamento do processo, e outros dois principais problemas: 1- Segurança: pois não é possível acessar em uma base confiável a informação de que um curso que está em andamento está cumprindo com rigor as normas aprovadas; 2- Retrabalho: como os campi não sabem quais projetos já foram aprovados, um trabalho já realizado é iniciado novamente para construir um documento que já está aprovado na instituição só que proposto por outro campi. O mapeamento atual, feito pela DGC, pode não ser representativo na linguagem de fluxograma e a impossibilidade de automatização poderá gerar demanda para desenvolvimento de sistemas de informação	4	5	5	100
Continua na próxima página							

Tabela 3.2 – continuação da página anterior

Id	Necessidade	Situação atual	Implicações	G	U	T	Prioridade
N.5	Aquisição ou desenvolvimento de um sistema para protocolo	Permitir aos interessados em um processo acompanhar o andamento do mesmo e registrar digitalmente todos os trâmites dos processos na instituição	Interrupção da rotina dos funcionários de alguns setores para fazerem o atendimento de pessoas que desejam saber o trâmite de cada processo	5	5	4	100
N.6	Uniformização e padronização dos <i>frameworks</i> de desenvolvimento de aplicações	As aplicações são escritas em diferentes linguagens e <i>frameworks</i> , bem como, bancos de dados diferentes	Dificuldade de integração entre as diferentes soluções, manutenção e evolução se tornam difíceis	4	5	5	100
N.7	Implantação de um servidor de e-mail e de colaboração com compartilhamento de agenda, contatos e arquivos	É feito uso de webmail não integrado com o sistema de agenda EGW. Arquivos são compartilhados através de anexos em e-mail, ou no servidor de arquivo, cujo acesso só é possível dentro da rede da instituição e somente para funcionários	Uso de sistemas de terceiros não aprovados pela instituição. Replicação de informação, múltiplas contas para aderir a todas as soluções parciais. Estouro da cota de e-mail devido o tamanho dos anexos	4	5	5	100
N.8	Implementar solução para monitoramento de todos os serviços, sistemas, servidores, ativos de rede e enlaces de dados. A solução deve fazer uso de um servidor centralizado de registro (LOGs) para facilitar o processo de auditoria e responsabilização. Deve-se também permitir o envio de SMS	Monitoramento é feito de forma inadequada e nem todos equipamentos e enlaces são monitorados	Dificuldade em entender um problema ocorrido ou mesmo antecipar um problema que possa vir a ocorrer	5	5	4	100
N.9	Instalação de enlace de dados redundante para a Reitoria	Sistemas de informação e serviços de rede do IFSC estão hospedados na reitoria e atualmente só existe um caminho de conexão oriundo do campus São José	A interrupção deste caminho deixaria todo o IF-SC sem acesso aos sistemas e serviços	5	5	4	100

Continua na próxima página

Tabela 3.2 – continuação da página anterior

Id	Necessidade	Situação atual	Implicações	G	U	T	Prioridade
N.10	Implantação de solução para replicação dos dados datacenter em um outro local na grande Florianópolis como medida de contingência	Com a aquisição dos equipamentos para o datacenter em 2012 será possível replicar os dados do datacenter da reitoria no campus Florianópolis e no datacenter do prédio da EaD, contudo trata-se somente de uma cópia de segurança e não permite deixar os sistemas e serviços disponíveis mesmo se a reitoria ficar indisponível	A indisponibilidade da reitoria, seja por falta de alimentação elétrica ou por rompimento dos enlaces de dados, deixarão todos os sistemas indisponíveis	5	5	4	100
N.11	Construção de políticas de TIC para reger serviços como cópia de segurança (backup), acesso a sistemas, uso de ferramentas institucionais, etc.	Cada campus realizada cópia de segurança sem uma orientação comum. Serviços da instituição são usados sem que haja uma regra clara sobre direitos e deveres	Informações sensíveis podem ficar sem proteção ou mesmo se protegidas podem não ficar retidas pelo tempo necessário	5	5	4	100
N.12	Definição da política de segurança da informação e de práticas, por meio de gerenciamento de riscos e incidentes, plano de contingência	Não existem tais políticas e planos	Exposição de informações sensíveis e em caso de comprometimento dos sistemas, os tempos de detecção da invasão e de recuperação seria elevado	5	5	4	100
N.13	Manuais de uso do ISAAC e política de uso e capacitação	Inexistência de manuais atualizados para registro acadêmico e docentes. Novos servidores ganham direito de uso ao sistema sem qualquer critério	Alimentação incorreta do sistema	5	4	4	80
Continua na próxima página							

Tabela 3.2 – continuação da página anterior

Id	Necessidade	Situação atual	Implicações	G	U	T	Prioridade
N.14	Implementação do sistema PAEVS - Programa de Assistência ao Estudante em Vulnerabilidade Social	A especificação do Módulo “Solicitação e Avaliação” foi elaborada e aprovada e está em condições de iniciar imediatamente sua implementação. É de extrema importância e urgência, dado o volume crescente de estudantes que acessam o programa. Em 2011 foram atendidos um número de aproximado de 2000 alunos. Em 2012, acessaram o programa mais de 3000 alunos	Com a lei das cotas e novos programas de Inclusão, o número de alunos que deverá acessar o PAEVS deverá ser superior a 4000 alunos no próximo ano. No momento, estamos realizando trabalho de análise manual dos processos, aluno por aluno, auxiliados pelo programa LimeSurvey que não mais atende nossas demandas	4	5	4	80
N.15	Melhoria no Portal do Aluno para permitir ao aluno realizar matrícula, cancelamento, trancamento, etc.	Permite emitir documentos como histórico, boletim, atestado de matrícula, porém não oferece ao aluno todas as facilidades que este precisa em termos de interação com o registro acadêmico.	Em cursos com matrícula por disciplina o aluno deve preencher uma folha de papel e deixar na secretaria e não é certo que o mesmo conseguirá matrícula, pois todos os pedidos são processados posteriormente pela coordenação do curso	4	4	5	80
Continua na próxima página							

Tabela 3.2 – continuação da página anterior

Id	Necessidade	Situação atual	Implicações	G	U	T	Prioridade
N.16	Desenvolvimento do portal Guia de Cursos	Em setembro de 2011 a Diretoria de Comunicação implementou um sistema em PHP, no qual o coordenador de cada curso posta informações sobre o mesmo. Tais informações são apresentadas aos usuários em uma página web do curso. Segundo análise posterior da DTIC o sistema está desatualizado e há riscos de segurança, caso ele não seja reestruturado	O sistema já está no ar e será a única plataforma de acesso a informações dos cursos do IFSC. Como ele já está oferecendo riscos de segurança, deve-se considerar o seu reprojeto com urgência. O sistema não possui a possibilidade de atualização de informações por parte do coordenador de curso	5	4	4	80
N.17	Integração dos portais web para divulgação atualizada e de origem centralizada em todos os canais de comunicação do IFSC, como portal IFSC, intranet, etc. Ampliar e melhorar a comunicação interna e externa, visando aumentar a eficiência dos processos administrativos, acadêmicos e integração entre áreas da reitoria e campi	Sítios web como o Portal principal, portal do aluno e Intranet, não apresentam informações de forma organizada e fácil acesso	A falta de estruturação da informação gera muitos chamados técnicos com questionamentos semelhantes. A comunidade deixa de ter acesso a documentos pelo fato de não saber como achar	5	4	4	80
Continua na próxima página							

Tabela 3.2 – continuação da página anterior

Id	Necessidade	Situação atual	Implicações	G	U	T	Prioridade
N.18	Aquisição de um sistema de Gestão eletrônica de documentos para digitalização do legado e que permita que novos documentos gerados possuam assinatura eletrônica	Legado (histórico de alunos, notas administrativas, etc) é armazenado em arquivos físicos. O encaminhamento de documentos oficiais, requer que o emissor assine o documento, faça uso de uma pessoa para enviar o documento e coletar a assinatura do destinatário	Documentos antigos podem se deteriorar fazendo com que a informação seja perdida. Localizar documentos é uma tarefa lenta. O armazenamento e gestão de cada documento depende do setor que o recebeu. Documentos podem ser extraviados. Não existe registro do histórico de encaminhamentos	5	4	4	80
N.19	Definição de políticas de uso de serviços, sistemas e recursos computacionais	A resolução 01/2010/CS trata de forma ampla o tráfego de informações no IFSC, não sendo de fácil leitura para a comunidade, cujo assunto se limitaria a poucas páginas	Usuários não conscientes de seus deveres e obrigações podem cometer atos proibidos pela política, sem intenção, pelo simples fato de não conhecer a política	5	4	4	80
N.20	Implantação do Sistema de controle patrimonial	Somente a Reitoria e campi da Expansão II fazem uso do sistema <i>web</i> desenvolvido pela DTIC. Ainda é necessário migrar demais campi do sistema antigo (SAP) para o atual	O sistema legado (SAP) é monousuário, com uma base de dados instável, estando sujeito a inconsistência de dados	5	3	5	75
N.21	Aprimoramento do sistema de ingresso	O sistema contemplou os requisitos levantados inicialmente pela área de negócio, porém ainda está em desenvolvimento e durante essa fase a área de negócio muda constantemente os requisitos, alguns de forma conflitante com requisitos prévios	O sistema está sendo montado para atender necessidades pontuais, uma vez que não existe uma regra de negócio clara. A longo prazo, o sistema poderá não mais contemplar regras antigas	4	4	4	64

Continua na próxima página

Tabela 3.2 – continuação da página anterior

Id	Necessidade	Situação atual	Implicações	G	U	T	Prioridade
N.22	Aquisição ou desenvolvimento de um diário de classe que permita ao professor, através da <i>web</i> , entrar com o plano de ensino, controle de frequência, avaliações, etc. e aos alunos acompanhar tais informações através do Portal do Aluno	Através do ISAAC gera-se um PDF com diário de classe, cabe ao professor preencher manualmente ao longo do semestre e no final do período, preencher no ISAAC somente o total de faltas e o conceito final de cada aluno. Plano de ensino e atividades de desenvolvidas são entregues somente através de folha impressa nas coordenações de curso	Não é possível ao coordenador acompanhar o andamento de cada disciplina e não existe um local que planos de ensino possam ser recuperados facilmente para validação. Professores precisam ficar com um controle extra em papel	4	4	4	64
N.23	Aquisição ou desenvolvimento de um sistema para Registro de Atividades Docentes e que permita otimizar e orientar o estabelecimento de novas funções docentes de acordo com oferta educacional	Com o ISAAC é possível conhecer as atividades em sala de aula de cada docente, porém projetos de pesquisa, orientações de aluno, projetos de extensão e participação em Grupos de Trabalho, comissões, funções não podem ser registrados	Não conhecer as atividades de cada docente gera problemas na distribuição de carga horária	4	4	4	64
N.24	Aquisição ou desenvolvimento de um sistema para almoxarifado	Sistema web para permitir o controle do almoxarifado, ponto apontado pela auditoria interna da instituição	Problemas legais com os órgãos de controle, aquisição ineficiente de materiais de consumo	5	3	4	60
N.25	Integração do sistema de ponto de eletrônico ao sistema de gestão de pessoas	Registro do ponto integrado com a ficha funcional de cada servidor, permitindo reconhecer quando o servidor está de férias ou em alguma viagem para capacitação ou funcionamento	Processo lento de auditoria e registro incorreto na ficha ponto. Dificuldade para as chefias gerenciarem setores	5	4	3	60
Continua na próxima página							

Tabela 3.2 – continuação da página anterior

Id	Necessidade	Situação atual	Implicações	G	U	T	Prioridade
N.26	Implantação de um sistema de suporte ao usuários dos sistemas de informação do IFSC, com a concepção de níveis de suporte, separação da área de negócio da área de TI, visando também ser um substituto ao atual sistema de suporte (RT) usado somente pela TI e algumas poucas áreas nos campi	O sistema atual (RT) não está alinhado a ITIL e possui limitações	Não alinhamento às melhores práticas de gerenciamento de serviços	4	5	3	60
N.27	Documentação dos sistemas de informação	A documentação existente não é ampla e não existe uma forma unificada para sua divulgação e constante atualização	A mudança de pessoas na DTIC faz com que o conhecimento se perca. Diante de um falha, outras pessoas não teriam capacidade de recuperar o sistema	5	3	4	60
N.28	Documentação dos serviços de rede	A documentação existente não é ampla e não existe uma forma unificada para sua divulgação e constante atualização	A mudança de pessoas na DTIC faz com que o conhecimento se perca. Diante de um falha, outras pessoas não teriam capacidade de recuperar o sistema	5	3	4	60
N.29	Expansão dos serviços de rede oferecidos à comunidade, como compartilhamento de arquivos em nuvem, participação nos serviços Federação CAFe e eduROAM da RNP	Servidores não conseguem acessar arquivos em suas áreas de fora da rede local do IFSC. Facilidades dos serviços da RNP não ficam disponíveis para os usuários do IFSC	Uso de ferramentas de terceiros gera problemas para compartilhamento de informações dentro da instituição. Serviços oferecidos pela RNP não poderão ser ofertados para a comunidade IFSC	3	5	4	60
Continua na próxima página							

Tabela 3.2 – continuação da página anterior

Id	Necessidade	Situação atual	Implicações	G	U	T	Prioridade
N.30	Contratação de serviço terceirizado para manutenção do grupo gerador	Três grupos geradores foram empenhados em novembro de 2012 e serão instalados na reitoria, campus Florianópolis e campus São José até o início do próximo ano.	A falta de manutenção periódica poderá deixar os equipamentos inoperantes	3	5	4	60
N.31	Estudo de revisão do contrato do Sophia para inclusão de capacitação	Pouco ou quase nenhum conhecimento da aplicação e sua base de dados	Dificuldade no atendimento das demandas dos clientes usuários gerando insatisfação quanto a demora	4	4	3	48
N.32	Implantação projeto fone@RNP nos campi para usufruir do serviço de Voz sobre IP (VoIP)	O fone@RNP fora homologado na reitoria, porém cada campus deve também ingressar no projeto	Custos elevados de telefonia entre campi e reitoria, IF-SC e outras instituições de ensino e pesquisa	3	4	4	48
N.33	Contratação de empresa que disponibilize serviços de gerenciamento e licenciamento de uso de plataforma, aplicativos, infraestrutura, treinamento e suporte técnico necessários à atividade de prestação de serviço de envio de mensagens curtas de texto SMS (<i>Short Message Service</i>)	Não existe contato com o candidato via SMS.	Vagas ofertadas nos cursos do IFSC ficam ociosas devido a falta de entendimento dos candidatos em relação as regras e datas dos processos seletivos.	3	4	4	48
N.34	Estudo para migração de todos os portais web que estão sobre o Joomla para o Wordpress	Portais descentralizados, com riscos de segurança e sem atualização constante	Perda de identidade visual institucional, divergência de informações, risco de invasões	5	3	3	45
N.35	Melhorias no sistema de compras	Sistema atende parcialmente a necessidade do setor, não apresenta uma interface para acompanhamento dos processos e pedidos de empenho	Demandante do pedido pode gerar um novo pedido para o mesmo item, pois não consegue saber se seu pedido inicial está tendo de fato um encaminhamento	5	3	3	45

Continua na próxima página

Tabela 3.2 – continuação da página anterior

Id	Necessidade	Situação atual	Implicações	G	U	T	Prioridade
N.36	Implementação de serviço de autenticação única (WebSSO) e autorização centralizada para todos os sistemas de informação do IFSC	Usuários precisam passar pelo processo de autenticação para cada sistema de informação que forem acessar, cada qual como uma interface diferente	Além dos transtornos para o usuário, diferentes interfaces de autenticação podem gerar dúvidas para os usuários, tornando-se uma brecha para o desenvolvimento de sistemas maliciosos com o intuito de capturar nome de usuários e senhas. Surgimento de sistemas de informação sem o apoio da DTIC	5	3	3	45
N.37	Definir processos para projeto, especificação, implementação e implantação de sistemas de informação	Não existe clareza ou pelo menos uma prática consolidada, de como as atividades da CSI devem ser executadas quanto a desenvolvimento de sistemas	Sistemas de informação de baixa qualidade	5	3	3	45
N.38	Estudo da viabilidade de contratação de consultoria de banco de dados	Inexistência de um profissional DBA	Dificuldades para manter a base de dados estável, confiável e íntegra	5	3	3	45
N.39	Contratação de consultoria e auditoria para testes de segurança dos sistemas a nível de código, bem como levantamento de riscos nas aplicações existentes	Praticamente inexitem testes de segurança nos códigos escritos pela CSI bem como levantamento de riscos	Sistemas de informação de baixa qualidade e com vulnerabilidades, que uma vez exploradas, podem colocar em risco a Instituição	5	3	3	45
N.40	Contratação de soluções de TI em conformidade com a IN 04/2010 da STLI/MPOG	DTIC desenvolve todos os sistemas necessários pela instituição. O sistema acadêmico atual foi a principal aquisição de solução externa	Diante da grande demanda por sistemas e pelo tamanho diminuto da equipe de desenvolvimento, o tempo de espera elevado por um novo sistema pode ser muitas vezes inviável	5	3	3	45
Continua na próxima página							

Tabela 3.2 – continuação da página anterior

Id	Necessidade	Situação atual	Implicações	G	U	T	Prioridade
N.41	Estudo de uma solução de física e patrimonial que envolva circuito fechado de TV, dispositivos para controle de acesso	Alguns campi possuem sistema de vigilância, porém não existe um política sobre o uso do sistema. Dispositivos de controle de acesso não possuem uma gerência centralizada	Risco para o patrimônio público, impossibilidade de apurar a origem de um incidente	5	3	3	45
N.42	Revisão do organograma da DTIC para oferecer um melhor serviço às áreas de negócio e ficar de acordo com as boas práticas de Governança em TI	As atividades de TI são bem distribuída pelas três coordenações, porém temas como governança em TI e central de serviços não estão sendo bem tratados	Sobrecarga em algumas coordenações e a troca de pessoas pode influenciar a forma que as atividades são hoje distribuídas	2	5	4	40
N.43	Criar condições para ofertar à instituição serviços de apoio à tomada de decisão	A gestão da instituição necessita frequentemente de informações para tomar decisões. Entretanto a TI não tem recursos (ferramenta e capacitação) para ofertar estas informações de forma ágil	Lentidão ou incerteza no processo de tomada de decisões por parte da gestão do IFSC	4	3	3	36
N.44	Unificar as instalações do LimeSurvey e delegar tarefas administrativas para áreas de negócio	Existem duas instalações em produção e a Coordenação de Sistemas de Informação fica responsável para administrar a ferramenta	Confusão para usuários destas ferramentas, falta de manutenção adequada e sobrecarga da CSI para suporte ao usuário de primeiro nível	3	4	3	36
N.45	Criação de banco de dados de cursos e seus respectivos Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	O ISAAC contém todos os cursos da instituição e provê campos para registro de algumas informações sobre aprovação do curso, porém não é possível anexar o PPC do curso e todas essas informações não estão disponíveis publicamente para toda a comunidade	Má divulgação dos cursos da instituição e o uso de outros sistemas para divulgar cursos implica em bases diferentes o que pode acarretar em informações divergentes, cursos que aparecem no sistema acadêmico podem não ser os mesmos que aparecem no portal público	4	3	3	36
Continua na próxima página							

Tabela 3.2 – continuação da página anterior

Id	Necessidade	Situação atual	Implicações	G	U	T	Prioridade
N.46	Aquisição ou desenvolvimento de um sistema para eleições via <i>web</i>	Uma ferramenta que permita um maior número de pessoas participarem do processo eleitoral. Agilidade no processo e redução de custos	Custo elevado para cada processo eleitoral grande e somente uma pequena fatia da comunidade fazendo parte do processo	3	3	4	36
N.47	Uso de ferramentas para gerência de projetos desenvolvidos pela DTIC para acompanhamento e controle	É feito uso da ferramenta <i>dotProject</i> , porém visível somente para os envolvidos na DTIC	Demais setores da reitoria e campi não tem uma estimativa de quando a solicitação feita por eles será atendida, pois não podem acompanhar a evolução do projeto	3	3	4	36
N.48	Definição da política para renovação do parque de TI	Não existe qualquer política para compra e troca de equipamentos de TI	Setores na reitoria e campi solicitam equipamentos de informática sem qualquer direcionamento, o que poderia estar gerando desperdício de capital	4	3	3	36
N.49	Estudo de uma solução para enlaces de dados privativos ou participação em convênios com outras instituições de Ensino e Pesquisa para interconectar campi e reitoria	Os campi da grande Florianópolis fazem parte da rede metropolitana e estão em uma rede com qualidade de serviço. Os campi possuem enlaces FAPESC (1Mbps), RNP (4Mbps) e alguns também com Internet (10Mbps). O enlace com provedor de Internet é o de maior velocidade, porém não permite agregar qualidade de serviço se comparado com os enlaces RNP	A ausência de enlaces dedicados de dados pode gerar instabilidade no uso dos sistemas de informação na reitoria e impede o planejamento de projetos para melhoria da segurança da rede nos campi	4	3	3	36

Continua na próxima página

Tabela 3.2 – continuação da página anterior

Id	Necessidade	Situação atual	Implicações	G	U	T	Prioridade
N.50	Desenvolvimento de um portal que irá hospedar todas as produções realizadas no IFSC, revistas científicas, livros, periódicos, trabalhos de conclusão de curso e dissertações, além de trabalhos de outra natureza no qual haja a necessidade de se dar publicidade	Para o desenvolvimento da Interface a Diretoria de Comunicação está apta a atender a demanda, mas há a necessidade de inclusão da DTIC para as etapas de programação web, implantação, suporte e manutenção do sítio	Para o desenvolvimento da Interface a Diretoria de Comunicação está apta a atender a demanda, mas há a necessidade de inclusão da DTIC para as etapas de programação web, implantação, suporte e manutenção do sítio	2	4	4	32
N.51	Melhorias no sistema de gestão de pessoas para integração com o sistema de concursos, disponibilização de catálogo de endereços com cargos, lotação, telefone e e-mail de todos os servidores do IFSC	O sistema atende parcialmente a Diretoria de Gestão de Pessoas, porém não é adequado para fornecer informações sobre servidores, como o sistema Quem é Quem	É necessário alimentar diversos sistemas, com informações redundantes para compor um catálogo de endereços. Isso abre a possibilidade para informações divergentes	2	3	5	30
N.52	Aquisição ou desenvolvimento de um sistema para Auditoria	Registrar os processos de auditoria para que possam ser consultados por órgãos de controle e para o bom funcionamento do setor	Questionamento dos órgão de controle, perda das informações sobre os processos já realizados	3	3	3	27
N.53	Aquisição ou desenvolvimento de um sistema para Ouvidoria	Uma solução que permita aos interessados registrarem uma solicitação, acompanharem o andamento da solicitação e que gere estatísticas para a instituição identificar pontos que precisam ser melhorados	Imagem da instituição pode ser afetada e necessidades podem não ser atendidas da maneira adequada	3	3	3	27
N.54	Implementar gerenciamento remoto dos equipamentos de informática (computadores) para atualização de softwares e realização de inventário	Atualmente a atualização é feita localmente gerando incômodo aos usuários. O sistema de inventário (OCSI) que precisa ser melhor avaliado e depois institucionalizado	Usuários insatisfeitos devido a interrupção de suas atividades para as atualizações. Informações inconsistentes do sistema inventário	3	3	3	27

Continua na próxima página

Tabela 3.2 – continuação da página anterior

Id	Necessidade	Situação atual	Implicações	G	U	T	Prioridade
N.55	Capacitação da equipe da DTIC e CTICs de acordo com as necessidades de cada coordenadoria	Capacitação na área de redes está sendo bem atendida pela Escola Superior de Redes e o Plano de Capacitação Anual ESR/RNP/SETEC, porém ainda precisa de cursos não cobertos por esta. Na parte de desenvolvimento de sistemas de informação a ESR não oferece os cursos necessários	Serviços e sistemas podem demorar mais para serem entregues	3	3	3	27
N.56	Desenvolvimento de um módulo para o Sistema de Gestão de Pessoas para gerenciar a base de competências dos servidores e das unidades organizacionais da instituição	Não existe uma base de dados que reúna as habilidades e competências de todos os servidores do IFSC	Perda de oportunidades de interação com outras instituições e o planejamento de ações pode não representar a real necessidade da instituição	3	3	3	27
N.57	Migração do sistema acadêmico para uma interface WEB	Docentes só podem lançar notas e faltas através de máquinas Windows com o sistema instalado localmente e dentro da rede do campus que possui VPN com a reitoria	O não lançamento de conceitos no período obrigatório devido a dificuldade de acesso ao sistema	4	2	3	24
N.58	Implantação do IPv6 na reitoria e demais campi ligados à RNP	Reitoria e demais campi da grande Florianópolis possuem conexão direta a rede da RNP, o que permitiria operar com o IPv6. Contudo, todos estão operando somente com o IPv4	Não haveria a possibilidade da realização de estudos com o novo protocolo, por parte da comunidade (docentes/alunos). Se houver uma data limite para a migração para o IPv6, teríamos que executá-la imediatamente para não ficarmos sem acesso a Internet	2	3	4	24

Continua na próxima página

Tabela 3.2 – continuação da página anterior

Id	Necessidade	Situação atual	Implicações	G	U	T	Prioridade
N.59	Ajustar o sistema acadêmico para realizar o acompanhamento dos estudantes com necessidades específicas	Atualmente o ISA-AC possui uma funcionalidade de ocorrências de estudantes e na ABA escolaridade do cadastro do aluno possui um campo que indica se ele tem alguma necessidade específica, entretanto estas funcionalidades apresentam erros. Além disso, não possui relatórios que permitam extrair informações somente dos estudantes que tenham a necessidade específica. Quando o estudante informa no sistema de ingresso que possui alguma necessidade esta informação não é transportada para o ISA-AC. No sistema de ingresso é necessário um relatório que apresente os estudantes que foram aprovados para ingresso no IFSC que tenham alguma necessidade específica para que o NAPNE possa se adequar a receber este estudante no ato da matrícula.	O não funcionamento das ocorrências e a geração dos relatórios, impossibilita o trabalho do NAPNE fazendo com que atendimento seja registrado através de planilhas e bilhetes o que torna o trabalho ineficaz e quase que impossibilita a geração dos dados para o planejamento e o relatório de gestão	3	2	3	18
N.60	Estudo de uma solução de videoconferência para atender reuniões entre campi e reitoria	Muitas reuniões são presenciais devido a ausência de uma solução de videoconferência unificada. É feito uso da ferramenta <i>webconference</i> da RNP, porém a mesma requer que cada participante faça uso de um computador	Custo elevado com diárias e passagens	2	3	3	18

Continua na próxima página

Tabela 3.2 – continuação da página anterior

Id	Necessidade	Situação atual	Implicações	G	U	T	Prioridade
N.61	Elaboração de manual com procedimentos para ocupação de espaço físico na reitoria e nos campi	Salas são ocupadas, mobiliadas e só depois a DTIC é consultada para fazer o cabeamento de dados e telefônico	Dependendo da disposição dos móveis o cabeamento não ficará de acordo com as normas. A mudança sem comunicar a DTIC também torna inconsistente o mapeamento dos pontos de rede e telefonia	2	2	4	16
N.62	Implementar alguns processos de Gerenciamento de Serviços na Coordenação de Infraestrutura e Suporte (CIS) da DTIC, como Gerenciamento de Fornecedor e Gerenciamento de Mudanças	As informações sobre fornecedores de serviços como Internet, Telefonia e Impressão estão disponibilizadas em contratos sob controle do departamento de Contratos, sem o controle da CIS. As mudanças de equipamentos, de posicionamento dentro de um mesmo ambiente ou para um novo ambiente não são informadas à CIS	Demora no acesso a informação sobre os fornecedores por depender de outro setor do IFSC. Ter que analisar vários documentos em busca da informação. Mudanças ocorridas sem comunicar à CIS geram problemas na localização dos equipamentos, necessidade de adaptações para uso de pontos de rede, telefonia e elétrica, entre outros	2	2	4	16
N.63	Construção de um novo <i>datacenter</i> adequado às normas para refrigeração, alimentação energética, distribuição de equipamentos e acesso físico a sala	A sala atual é pequena e não prevê segurança física adequada. O sistema de refrigeração está funcional, porém pode ser otimizado	Acesso indevido a sala sem que haja registro para uma possível auditoria. Não permite ampliar a quantidade de racks para equipamentos	4	2	2	16
N.64	Promoção e capacitação para o uso de software livre na área administrativa	Os art. 21º e 22º da resolução 01/2010/CS fazem menção ao uso de software livre e capacitação, contudo o processo de mudança para soluções livres ainda não foi executado de fato	A compra de software proprietário para realizar tarefas que também são possíveis através de soluções livres, gera um custo financeiro que poderia ser evitado	1	3	5	15

Continua na próxima página

Tabela 3.2 – continuação da página anterior

Id	Necessidade	Situação atual	Implicações	G	U	T	Prioridade
N.65	Personalização da interface do sistema Sophia para ficar com a identidade visual do IFSC	O Sophia está com a interface padrão do fornecedor	A interface destoa do restante dos portais do IFSC, podendo gerar confusão aos usuários	3	2	2	12
N.66	Aquisição de um sistema para gerar grade de horários para professores e sala de aulas para todos os campi do IFSC	Alguns campi adquiram licenças de um software específico e muitos outros não possuem	A aquisição individual por campus por implicar em um custo maior para o IFSC e cada campus pode ainda fazer uso de sistemas diferentes gerando assim dificuldade para o suporte e manutenção da imagem da instituição	2	3	2	12
N.67	Desenvolvimento de um portal para publicação de apostilas (wiki, moodle, etc). Controle de acesso as publicações para fins de estatística. Incentivar a geração de materiais auxiliares para aulas (em vídeo, tutorias web)	Cada campus faz uso de uma solução particular para divulgar materiais sobre as aulas	Dificuldade para o suporte e manutenção da imagem da instituição	1	3	4	12
N.68	Envolvimento das CTICs para o provimento de sistemas e serviços para toda a instituição	CTICs estão focadas em problemas locais com pouca ou nenhuma interação com a DTIC ou CTIC de outros campi	Boas soluções locais podem ficar ocultas dos demais. Soluções locais podem estar em desacordo com políticas administrativas e de segurança definidas pela DTIC. Duplicação de esforços	1	4	3	12
N.69	Desenvolvimento de sítio <i>web</i> padrão para eventos, programação, implantação, suporte, manutenção	Não existe um sistema de apoio para criação de sítios <i>web</i> para eventos.	Cada campus gera uma solução individual que pode ir contra os padrões para divulgação da imagem da instituição	2	2	2	8

Continua na próxima página

Tabela 3.2 – continuação da página anterior

Id	Necessidade	Situação atual	Implicações	G	U	T	Prioridade
N.70	Análise de um sistema para reserva de recursos como, carros oficiais, salas de aula, projetores multimídia	Cada campus adota uma solução própria para atender suas necessidades	Falta de padrões para gestão da informação e dificuldade para manutenção dos sistemas	2	2	2	8
N.71	Aquisição ou desenvolvimento de um sistema para avaliação institucional	Uma solução da qual possa extrair informações sobre todas as avaliações realizadas na instituição	Dificuldades para atender as necessidades apontadas nas avaliações e ausência de meios para verificar a efetividade de ações passadas	2	2	2	8
N.72	Criação e divulgação do catálogo de serviços de TIC	Não existe um local para divulgação dos serviços oferecidos	Subutilização dos serviços pelos clientes de TIC e retrabalho entre equipes de TIC do IF-SC	1	2	3	6
N.73	Aquisição ou desenvolvimento de um sistema para acompanhamento do Egresso	Não é feito acompanhamento do egresso	Não será possível avaliar como e onde os egressos estão atuando e não seria possível contactá-los para futuras ações das áreas de ensino e pesquisa	1	2	2	4
N.74	Serviço para criação de sítios <i>web</i> automatizados	A CSI deve ser contactada para a criação de cada novo sítio <i>web</i> . Uma vez criado o sítio a administração do mesmo não é mais monitorada	Tempo da equipe da CSI para criação e liberação inicial do sítio <i>web</i> . A falta de monitoramento pode permitir que o mesmo seja usado como meio para invasão de outros sistemas de informação	1	2	2	4

3.3 Plano de metas e ações

Nesta seção são definidos marcos mensuráveis, controláveis e quantificáveis para a satisfação de cada necessidade identificada na Seção 3.2. Para cada meta é identificado o responsável e o investimento necessário.

N.1	Meta	Desenvolvimento interno de um novo sistema de planejamento, de acordo com a metodologia usada no Planejamento 2013, e entregá-lo até março de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.2	Meta 1	Definição sobre a compra ou desenvolvimento até fevereiro de 2013		
	Responsável	Reitora		
	Meta 2	Iniciar processo de aquisição ou desenvolvimento até março de 2013		
	Responsável	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC)		
	Meta 3	Iniciar processo de implantação até dezembro de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
	—	R\$ 1.000.000,00	R\$ 40.000,00	
N.3	Meta 1	Elaboração de novos relatórios e novas operações para o registro acadêmico (emissão de diplomas, estágio, etc.) até junho de 2013		
	Meta 2	Integração com Sophia até fevereiro de 2013.		
	Meta 3	Melhorar o processo de integração com o Sistema de Ingresso até abril de 2013.		
	Meta 4	Integração com os sistemas do MEC até dezembro de 2013.		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.4	Meta 1	Escolha de uma ferramenta BPMN para mapeamento e automatização de processos até março de 2013		
	Meta 2	Aquisição da ferramenta escolhida		
	Meta 3	Iniciar processo de implantação da ferramenta, adequando-a a identidade visual do IFSC e aos demais sistemas de informação que necessitem		
	Meta 4	Capacitação da equipe de TI na ferramenta		
	Meta 5	Capacitação dos usuários das áreas de negócio		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		R\$ 100.000,00	—	R\$ 5.000,00
N.5	Meta	Iniciar o desenvolvimento do sistema de protocolo após a implantação do sistema de documentos oficiais até abril de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.6	Meta	Escolha do <i>framework</i> e linguagem até março de 2013. Esta meta está diretamente relacionada com a necessidade N.2		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—

N.7	Meta 1	Implantação da solução Zimbra como Prova de Conceito até maio de 2013		
	Meta 2	Capacitação da Coordenação de Serviços e Sistemas de Rede (CSSR) até maio de 2013		
	Meta 3	Elaboração de edital para compra até julho de 2013		
	Meta 4	Aquisição da solução até novembro de 2013		
	Responsável	Coordenação de Serviços e Sistemas de Rede (CSSR)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
	R\$ 50.000,00	—	—	
N.8	Meta	Implantar a solução de monitoramento que foi estudada ao longo de 2012 até maio de 2013		
	Responsável	Coordenação de Serviços e Sistemas de Rede (CSSR)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	R\$ 5.000,00
N.9	Meta	Elaboração de edital e implantação novo enlace redundante até abril de 2013		
	Responsável	Coordenação de Serviços e Sistemas de Rede (CSSR)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		R\$ 15.000,00	—	—
N.10	Meta 1	Estudo de soluções para ambiente de alta disponibilidade até maio de 2013		
	Meta 2	Elaboração de edital para compra até julho de 2013		
	Meta 3	Implantação da solução até dezembro de 2013		
	Responsável	Coordenação de Serviços e Sistemas de Rede (CSSR)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		R\$ 250.000,00	—	—
N.11	Meta	Elaboração das políticas até junho de 2013		
	Responsável	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	R\$ 5.000,00	—
N.12	Meta	Elaboração das políticas até junho de 2013		
	Responsável	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	R\$ 5.000,00	—
N.13	Meta	Elaborar manuais até julho de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.14	Meta	Iniciar o desenvolvimento até julho de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
			R\$ 10.000,00	—
N.15	Meta 1	Levantamento de requisitos até março de 2013		
	Meta 2	Iniciar desenvolvimento até julho de 2013		
	Meta 3	Entrega do sistema antes do início do semestre 2014.1		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	R\$ 20.000,00	—
N.16	Meta 1	Melhorar o atual portal guia de cursos até março de 2013		

	Meta 2	Levantamento de requisitos para um novo portal até maio de 2013		
	Meta 3	Iniciar desenvolvimento até outubro de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.17	Meta 1	Estudo sobre uma ferramenta para portais (Ex: uPortal, Joomla, Wordpress) e sua integração com sistemas de informação do IFSC até julho de 2013		
	Meta 2	Iniciar implantação da ferramenta até agosto de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	R\$ 15.000,00	—
N.18	Meta 1	Escolha de uma solução no mercado e elaboração do termo de referência até abril de 2013		
	Responsável	Diretoria de Gestão do Conhecimento (DGC)		
	Meta 2	Capacitação da equipe de TI e das áreas de negócio após a aquisição da solução		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
	Meta 3	Início do processo de digitalização do legado até outubro de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
	Meta 4	Implantação de mesas digitalizadoras setoriais até dezembro de 2013		
	Responsável	Coordenação de Infraestrutura e Suporte (CIS)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		R\$ 180.000,00	—	R\$ 5.000,00
N.19	Meta	Elaboração das políticas até junho de 2013		
	Responsável	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	R\$ 5.000,00	—
N.20	Meta	Implantação do sistema SWP em todos os campi do IFSC até agosto de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.21	Meta	Levantamento de requisitos até abril de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.22	Meta	Levantamento de requisitos até março de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.23	Meta	Levantamento de requisitos até maio de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.24	Meta	Levantamento de requisitos até julho de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—

N.25	Meta	Levantamento de requisitos até julho de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.26	Meta 1	Estudo sobre as soluções para suporte até março de 2013		
	Responsável	Coordenação de Infraestrutura e Suporte (CIS)		
	Meta 2	Implantação da solução até maio de 2013		
	Responsável	Coordenação de Serviços e Sistemas de Rede (CSSR)		
	Meta 3	Capacitação das áreas de negócio até junho de 2013		
	Responsável	Coordenação de Infraestrutura e Suporte (CIS)		
	Meta 4	Divulgação do serviço em julho de 2013		
	Responsável	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.27	Meta	Documentar os atuais sistemas de informação até maio de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.28	Meta	Documentar os atuais sistemas de informação até maio de 2013		
	Responsável	Coordenação de Serviços e Sistemas de Rede (CSSR)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.29	Meta 1	Ingresso na federação CAFe até abril de 2013		
	Responsável	Coordenação de Serviços e Sistemas de Rede (CSSR)		
	Meta 2	Ingresso no serviço eduROAM da RNP até julho de 2013		
	Responsável	Coordenação de Serviços e Sistemas de Rede (CSSR)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.30	Meta	Elaboração do termo de referência até março de 2013		
	Responsável	Coordenação de Infraestrutura e Suporte (CIS)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
			R\$ 7.000,00	—
N.31	Meta	Revisão do contrato do software Sophia até junho de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.32	Meta 1	Implantação do serviço fone@RNP em pelo menos 2 campi até agosto de 2013		
	Responsável	Coordenação de Serviços e Sistemas de Rede (CSSR)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	R\$ 10.000,00	—
N.33	Meta	Contratação de prestador de serviço para envio de SMS para candidatos do portal do ingresso		
	Responsável	Coordenação de Infraestrutura e Suporte (CIS)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
			R\$ 15.000,00	—
N.34	Meta	Migração dos portais <i>web</i> de joomla para wordpress até agosto de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		

		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.35	Meta	Levantamento de requisitos até agosto de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.36	Meta 1	Estudo sobre CAS e Shibboleth como solução para provedor de identidade para autenticação centralizada até setembro de 2013		
	Meta 2	Início da implantação da solução escolhida até novembro de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.37	Meta 1	Capacitação da equipe em processos de desenvolvimento		
	Meta 2	Criação do modelo de desenvolvimento de software até agosto de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	R\$ 30.000,00
N.38	Meta	Contratação de consultoria para banco de dados Oracle até abril de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	R\$ 24.000,00	—
N.39	Meta 1	Capacitação da equipe em ferramentas e técnicas de análise de código até outubro de 2013		
	Meta 2	Contratação de empresa para auditoria do código		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	R\$ 20.000,00	R\$ 5.000,00
N.40	Meta	Garantir que todas contratações de TI de 2013 estejam de acordo com a IN.04/2010		
	Responsável	Coordenação de Infraestrutura e Suporte (CIS)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.41	Meta 1	Elaboração do termo de referência para CFTV até abril de 2013		
	Responsável	Coordenação de Infraestrutura e Suporte (CIS)		
	Meta 2	Implantação da solução CFTV na reitoria e em cada campi até setembro de 2013		
	Responsável	Coordenação de Infraestrutura e Suporte (CIS) e CTICs		
	Meta 2	Estudo de um modelo de controle de acesso físico até setembro de 2013		
	Responsável	Comitê de Segurança do IFSC		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		R\$ 200.000,00	—	—
N.42	Meta	Proposição de um novo organograma até abril de 2013		
	Responsável	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.43	Meta 1	Estudo sobre ferramentas para B.I. disponíveis no mercado (gratuitas e pagas) até julho 2013		
	Meta 2	Elaboração de estudo caso para validar ferramenta até agosto 2013		

	Meta 3	Implantação da ferramenta escolhida até dezembro de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.44	Meta 1	Instalação da versão mais atualizada do LimeSurvey em um ambiente com dimensionamento adequado para atender todas áreas de negócio do IFSC até abril de 2013		
	Responsável	Coordenação de Serviços e Sistemas de Rede (CSSR)		
	Meta 2	Migração dos formulários para novo ambiente até maio de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.45	Meta	Estudo uma solução para permitir anexar PPC de cursos no ISAAC até julho 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.46	Meta 1	Estudo de ferramentas que permitam fazer o processo de eleição eletrônica até agosto de 2013		
	Meta 2	Implantação da solução escolhida até novembro de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.47	Meta	Adoção de ferramenta para gerência de projeto para toda a DTIC até abril de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.48	Meta	Elaboração das políticas até junho de 2013		
	Responsável	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	R\$ 5.000,00	—
N.49	Meta	Elaboração de termo de referência até maio de 2013		
	Responsável	Coordenação de Infraestrutura e Suporte (CIS)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.50	Meta 1	Estudo sobre a possibilidade de hospedar os documentos no módulo para o Sophia, o qual precisa ser adquirido, até julho de 2013		
	Meta 2	Adequação de portal web para que a comunidade tenha acesso aos documentos até dezembro de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		R\$ 20.000,00	—	—
N.51	Meta	Levantamento de requisitos até setembro de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.52	Meta 1	Levantamento de requisitos até agosto de 2013		
	Meta 2	Elaboração de termo de referência para compra até outubro de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		

		Investimento	Custeio	Capacitação
		R\$ 10.000,00	—	—
N.53	Meta 1	Verificar se a nova ferramenta para suporte da DTIC poderia atender a ouvidoria até julho de 2013		
	Responsável	Coordenação de Infraestrutura e Suporte (CIS)		
	Meta 2	Levantamento de requisitos caso a ferramenta de suporte não atenda até setembro de 2013		
	Meta 3	Implantação da solução até dezembro de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
			Investimento	Custeio
		R\$ 10.000,00	—	—
N.54	Meta	Implantar solução escolhida pelo grupo de trabalho até julho de 2013		
	Responsável	Coordenação de Infraestrutura e Suporte (CIS)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.55	Meta	Identificar as necessidades de capacitação e as possíveis ofertas		
	Responsável	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	R\$25.000,00
N.56	Meta 1	Levantamento de requisitos até outubro de 2013		
	Meta 2	Início do desenvolvimento do módulo até dezembro de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.57	Meta 1	Aquisição da nova versão do Oracle até março de 2013		
	Meta 2	Instalação do Oracle e servidor Forms até abril de 2013		
	Meta 3	Migração para o novo banco de dados até junho de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		R\$ 230.000,00	—	—
N.58	Meta 1	Migração de toda a reitoria para o bloco IPv4 200.135/16 até março de 2013		
	Meta 2	Implantação do IPv6 na reitoria até agosto de 2013		
	Meta 3	Implantação do IPv6 nos demais campi da REMEP-FLN até dezembro de 2013		
	Meta 4	Estudo sobre o IFSC ser um Sistema Autônomo até agosto de 2013		
	Responsável	Coordenação de Serviços e Sistemas de Rede (CSSR)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.59	Meta	Levantamento de requisitos até outubro de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.60	Meta 1	Estudo de uma solução para videoconferência para área administrativa até março de 2013		
	Meta 2	Elaboração do termo de referência até junho de 2013		
	Meta 3	Implantação de parte da solução na reitoria até dezembro de 2013		
	Meta 4	Implantação da solução nos câmpus a partir de 2014		
	Responsável	Coordenação de Infraestrutura e Suporte (CIS)		

		Investimento	Custeio	Capacitação
		R\$ 157.000,00	—	—
N.61	Meta	Elaboração do manual até julho de 2013		
	Responsável	Coordenação de Infraestrutura e Suporte (CIS)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.62	Meta	Implantar alguns processos até julho de 2013		
	Responsável	Coordenação de Infraestrutura e Suporte (CIS)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.63	Meta	Participar na especificação da nova sala para o datacenter, interagindo com a Pró-reitoria de administração até dezembro de 2013		
	Responsável	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.64	Meta 1	Identificar as áreas que precisam de capacitação e em quais temas até maio de 2013		
	Responsável	Coordenação de Infraestrutura e Suporte (CIS)		
	Meta 2	Estudo do Moodle como ambiente para armazenar material de capacitação até junho de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
	Meta 1	Iniciar piloto de capacitação até setembro de 2013		
	Responsável	Coordenação de Infraestrutura e Suporte (CIS)		
			Investimento	Custeio
		—	R\$ 5.000,00	—
N.65	Meta	Estudo sobre a possibilidade de personalizar a interface até outubro de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.66	Meta	Elaborar termo de referência para aquisição até maio de 2013		
	Responsável	Coordenação de Infraestrutura e Suporte (CIS)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.67	Meta	Estudo de ferramentas que poderiam ser usadas disponibilização de conteúdos acadêmicos até novembro de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.68	Meta	Concepção de metodologia para envolvimento das CTICs até maio de 2013		
	Responsável	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.69	Meta	Concepção de um ambiente padrão para hospedar páginas de eventos até outubro de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—

N.70	Meta	Criação de uma equipe		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.70	Meta 1	Criação de uma equipe, envolvendo DTIC e CTICs, para estudo de soluções e levantamento de requisitos até maio de 2013		
	Responsável	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC)		
	Meta 2	Detalhamento do plano de trabalho da equipe até junho de 2013		
	Responsável	Coordenador da equipe que fora formada		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.71	Meta	Levantamento de requisitos para aquisição de uma ferramenta até outubro de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.72	Meta	Disponibilização do sítio web da DTIC até agosto de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.73	Meta	Levantamento de requisitos até novembro de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—
N.74	Meta	Estudo sobre ferramentas até dezembro de 2013		
	Responsável	Coordenação de Sistemas de Informação (CSI)		
		Investimento	Custeio	Capacitação
		—	—	—

3.4 Plano de gestão de pessoas

Na Tabela 3.4 são apresentados o quantitativo de servidores do quadro permanente atual e o quantitativo desejado para que as metas e ações, propostas neste PDTI, possam ser atingidas. Na Tabela 3.5 os quantitativos apresentados são referentes a mão de obra terceirizada, incluindo estagiários e alunos bolsistas.

Tabela 3.4: Quantitativo de servidores do quadro permanente

Setor	Perfil de TI	Quantidade atual	Quantidade desejada	Diferença
DTIC - CSI	Analista	5	7	2
	Técnico	0	0	—
DTIC - CSSR	Analista	2	3	1
	Técnico	1	2	1
DTIC - CIS	Analista	1	1	—
	Técnico	1	2	1

Campus Araranguá	Analista	1	1	–
	Técnico	2	2	–
Campus avançado Caçador	Analista	0	1	1
	Técnico	0	2	2
Campus Canoinhas	Analista	1	1	–
	Técnico	1	2	1
Campus Chapecó	Analista	1	1	–
	Técnico	2	2	–
Campus Criciúma	Analista	1	1	–
	Técnico	1	2	1
Campus Florianópolis	Analista	4	4	–
	Técnico	4	4	–
Campus Florianópolis- Continente	Analista	0	0	–
	Técnico	1	2	1
Campus Garopaba	Analista	0	0	–
	Técnico	0	2	2
Campus Gaspar	Analista	1	1	–
	Técnico	2	2	–
Campus Itajaí	Analista	0	1	1
	Técnico	0	2	2
Campus Jaraguá do Sul	Analista	1	1	–
	Técnico	3	3	–
Campus Jaraguá do Sul – Ge- raldo Werninghaus	Analista	0	1	1
	Técnico	1	2	1
Campus Joinville	Analista	1	1	–
	Técnico	1	2	1
Campus Lages	Analista	1	1	–
	Técnico	1	2	1
Campus Palhoça-Bilíngue	Analista	0	1	1
	Técnico	0	2	2
Campus São Carlos	Analista	0	0	–
	Técnico	0	0	–
Campus São José	Analista	1	1	–
	Técnico	1	2	1
Campus São Miguel do Oeste	Analista	1	1	–
	Técnico	2	2	–
Campus Urupema	Analista	0	0	–
	Técnico	0	2	2
Campus Xanxerê	Analista	1	1	–
	Técnico	1	2	1

Tabela 3.5: Quantitativo da mão de obra terceirizada na DTIC

Setor	Perfil	Quantidade atual	Quantidade desejada
DTIC - CSI	Bolsista/Estagiário nível superior	2	4
DTIC - CSSR	Bolsista/Estagiário	0	0
DTIC - CIS	Bolsista/Estagiário nível médio	1	1

3.5 Plano de investimento e custeio

De acordo com as necessidades, metas e ações apresentadas na Seção 3.3, o plano de investimento em equipamentos e serviços de TI é de R\$ 2.452.936,48, discriminados da seguinte forma:

- Investimento: R\$ 1.221.936,48
 - Estimado com base nas necessidades: 4, 7, 9, 10, 18, 41, 50, 52, 53, 57 e 60
- Custeio: R\$ 1.146.000,00
 - Estimado com base nas necessidades: 2, 11, 12, 14, 15, 17, 19, 30, 32, 33, 38, 39, 48 e 64
- Capacitação: R\$ 85.000,00
 - Estimado com base nas necessidades: 2, 4, 8, 18, 39 e 55

O plano de investimento individual de cada unidade será incluído no Anexo 6 na próxima revisão do PDTI 2013, que ocorrerá em até 30 dias após a aprovação deste documento pela autoridade máxima da instituição.

Com relação à contratação de servidores para o quadro permanente (ver Tabela 3.4), o incremento mensal na folha de pagamento será de aproximadamente¹ R\$ 65.572,11, além de benefícios e auxílios sociais, discriminados da seguinte forma:

- Analistas de TI: $7 \times R\$ 3.293,33 = R\$ 23.053,31$;
- Técnicos de TI: $20 \times R\$ 2.125,94 = R\$ 42.518,80$.

Para o contratação de estagiário e bolsistas (ver Tabela 3.5), o custo mensal por estagiário será aproximadamente de R\$ 520,00, além de benefícios e auxílios sociais.

Os valores aqui apresentados podem sofrer ajustes para se adequar ao investimento orçamentário da instituição, uma vez que não foi possível ter acesso ao orçamento antes da finalização deste documento.

¹Considerando que o ingresso dos servidores ocorra no nível inicial da carreira, de acordo com o mínimo requerido para investidura no cargo.

4 | Processo de revisão do PDTI

O período de revisão do PDTI será de **30 dias** após a aprovação deste documento pela autoridade máxima da instituição. O principal ponto a ser tratado nesta revisão é a inclusão das necessidades particulares dos campi, bem com suas propostas orçamentárias para TI em 2013. A Equipe de Elaboração do PDTI 2013 ficará responsável por essa revisão e o acompanhamento será feito pelo Comitê de TI do IFSC.

4.1 Fatores críticos de sucesso

Os fatores críticos de sucesso dos objetivos propostos neste PDTI são:

- Capacitação da equipe da **DTIC** de acordo com as necessidades de cada coordenadoria, bem como as **CTICs**;
- Ampliação e melhoria a comunicação interna e externa, visando aumentar a eficiência dos processos administrativos, acadêmicos e integração entre áreas da reitoria e campi;
- Mapeamento e regulamentação processos de ensino e gestão acadêmica. Atualmente cursos, independentemente de serem do mesmo nível, possuem regimentos diferentes, tornando impossível a manutenção de um sistema de informação que atenda as particularidades de todos;
- Mapeamento e regulamentação processos de administração;

5 | Conclusão

A elaboração deste PDTI ocorreu em um momento prévio a construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional ([PDI](#)) (2014-2018) e ao preenchimento da programação orçamentária de 2013. Pretende-se elaborar o PDTI 2014 no início do ano de 2013 para que este esteja alinhado com o novo PDI e para que possa orientar o preenchimento da programação orçamentária de 2014.

6 | Anexos

6.1 Questionário de levantamento de demandas de TI

Descreva as necessidades de melhorias das soluções atuais

- Sistemas (ex. sistema acadêmico, compras etc);
- Serviços (ex. e-mail, sítios web, back-up, compartilhamento de arquivos etc);
- Infraestrutura (ex. computadores, equipamentos de rede, impressoras, enlace de dados, telefonia etc).

Descreva as necessidades de novas soluções

- Sistemas (ex. sistema acadêmico, protocolo etc);
- Serviços (ex. e-mail, sítios web, back-up, compartilhamento de arquivos etc);
- Infraestrutura (ex. equipamentos, enlace de dados etc).

Processos

- A ausência de algum processo/política gera algum tipo de problema? Qual problema e qual qual processo/política seriam necessários?

Pessoas

- Possui coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação Formalizada?;
- Descreva as necessidades de contratação de pessoal;
- Descreva as necessidades de capacitação dos servidores envolvidos com TIC.

6.2 Necessidades apresentadas pelos campi do IFSC

As necessidades apresentadas pelos campi serão incluídas na revisão deste documento que ocorrerá em até 30 dias após a aprovação do mesmo pela autoridade máxima da instituição.